



Entende-se por anthologia portugueza a collecção d'aquelles breves poemas portuguezes que são, conforme o criterio do selector, dignos de ser conservados na memoria constante dos que lêem portuguez / (falam portuguez) \.

Raro é o poeta que exerce sobre si mesmo aquella severidade de escolha que se produz automaticamente no decurso dos tempos. Raro, pois, é poeta que escreve só o que deve, que não tambem o que sente.

Dispôr a anthologia por epochas seria incorrer em dois erros - (1) a monotonia da leitura, pois cada epocha, ainda que invisivelmente, tem um tom e uma voz proprios, em que se irmanam todos os poemas que nella se escrevem, (2) a omissão na escolha, pois nenhum critico, por largo leitor que seja, pode abranger por completo a producção de uma epocha, para que saiba nella escolher o que mais vale, e, ainda que o pudesse fazer, haveria sempre que considerar o subito apparecimento de um ou mais poetas desconhecidos da mesma epocha.

Escolhendo por qualidade, mas sem outro criterio, além d'esse, que não o de variar os elementos juxtapostos, essas ~~de~~ duas desvantagens desaparecem.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).